



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE MODERNIZAÇÃO DO CRÉDITO E INSTRUMENTOS DE
GESTÃO DE RISCO DO AGRONEGÓCIO**

PAUTA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 14 de novembro de 2023

Horário: 09:00 às 10:00

Virtual: <https://shre.ink/TnGn>

- 1 - 09:00 - Abertura da 01ª Reunião Extraordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Thiago Bras Rocha. (5 min)
- 2 - 09:05 - Endividamento do Produtor - Marcelo Pimenta (Diretor de Agronegócio) e Frederico Poletto (Head de Data Science). (25 min)
- 3 - 09:30 – Perguntas e Respostas. (25 min)
- 4 - 09:55 - Encerramento (5 min)

ASSUNTOS ABORDADOS

- Abertura da Presidência – Thiago deu as perspectivas de endividamento no campo, devido às condições climáticas. Trouxe o pessoal da Serasa, a fim de entender as premissas e o estudo deles. Fez questionamentos técnicos, sobre a elaboração dos estudos. Esclareceu que o tema endividamento é um tema caro, pois impacta na gestão de riscos e de como o mercado percebe esse risco para a concepção de crédito. Solicitou as bases de dados utilizadas. Perguntou se identificaram alguma assimetria entre as bases e as premissas adotadas no estudo.
- Marcelo Pimenta apresentou o escopo do trabalho. As principais bases de dados para o agro são: CAR e CAFIR, além do cadastro positivo de bancos, o qual inclui mais de 20 modalidades de crédito, uma delas é quem está obtendo financiamento rural e agroindustrial. Usam, também, a segmentação do Incra, sobre os módulos fiscais. Hoje, ainda, não se tem um cruzamento exato do CAR e do CAFIR, portanto aplica-se uma hierarquia dessas bases, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrer duplicação de informação.
- Discutiram dados técnicos do estudo apresentado pela Serasa. João Claudio ressaltou que, para fins de crédito rural, utiliza-se a renda bruta agropecuária anual para classificar o produtor e não o tamanho da propriedade. Chamou a atenção sobre possíveis inconsistências nas conclusões do estudo, devido à diferença na classificação. Serasa comprometeu-se a considerar esse ponto, para aprimorar o estudo. Devem incorporar a sugestão. Para João Cláudio, o que a Serasa levantou de dívida extrapola, em muito, o crédito rural. O ideal é diferenciar o que está vinculado à atividade agropecuária, de outros tipos de dívidas. Marcelo esclareceu que para mercados de capitais e sistema privado, o endividamento total importa. Depende, portanto, do destinatário.
- Fernando alertou sobre a importância de se considerar as receitas por unidade de área, pois 40ha de tomate fatura mais que 1.000ha de soja. Logo, é premente aprimorar o estudo de segmentação do setor.

- Ferrão pediu mais informações sobre como foi construída a metodologia e o indicador.

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Melhorar a comunicação dos dados referente a dívida sobre o total tomado	Serasa e Modercred	Reunião entre as assessorias, para aprimorar as versões do relatório trimestral	Thiago	15 dias

OBSERVAÇÕES: As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou da sociedade civil.